

1 Ata da 72ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Faxinal do Soturno do período
2 Legislativo 2013 a 2016. Aos sete dias do mês de Junho do ano Dois Mil e Dezesesseis, a Câmara
3 Municipal de Vereadores reuniu-se para uma sessão ordinária com início às 19h 00min, nas
4 dependências da Câmara Municipal de Vereadores, sob a Presidência do Vereador Lourenço
5 Domingos Moro (PMDB) e demais Vereadores, Clóvis Vicente Benetti (PP), Paulo Ricardo
6 Marzari (PMDB), Flávio Irineu Chelotti (PP), Erli Edino Barbieri (PDT), Carmem Gutheil Zacarias
7 (PP), José Valmir da Rocha (PP), Nestor Sarzi Sartori (PTB) e Vanderlei Cassol (PP). Deu-se por
8 aberta a Sessão onde o Senhor Presidente, cumprimentou os colegas Vereadores, o Assessor
9 Jurídico Altemir Feltrin, a Secretária Executiva Roseneli Meneghetti Dalmolin, o Assessor da
10 Presidência Tiago Giacomini Prevedello, o representante da Rádio São Roque Gilberto Ferreira, o
11 Mauro e a comunidade em geral. Após passou-se a discussão e votação da Ata da 71ª Sessão
12 Ordinária que foi aprovada por sete votos favoráveis e uma abstenção. A seguir passou-se a leitura
13 das correspondências recebidas e expedidas. Em seguida o Senhor Presidente Vereador Lourenço
14 Domingos Moro falou sobre o ofício enviado para a Secretaria da Assistência Social solicitando o
15 uso da tribuna para explanar sobre os banheiros. Após passou-se ao momento do Grande
16 Expediente. O Vereador Erli Edino Barbieri Cumprimentou o Senhor Presidente, os demais colegas
17 Vereadores, o Assessor Jurídico Altemir Feltrin, o Bonini e a comunidade em geral. Desejou boas-
18 vindas ao Vereador Flávio Irineu Chelotti. Falou sobre as três pontes que serão construídas no
19 Município de Faxinal do Soturno, sendo elas para a Linha São Luiz, para a Comunidade do Val
20 Veronês e para a Comunidade do Guarda-Mor, destacando a importância das pontes para as devidas
21 localidades. Comentou sobre o valor para a construção das pontes que totaliza dois milhões e
22 trezentos e cinquenta e quatro mil reais. Pronunciou sobre a festa ocorrida na Comunidade do
23 Caravaggio, onde grande número de pessoas estiveram presentes. Agradeceu a presença das pessoas
24 que participaram da festa da Comunidade do Caravaggio. Falou sobre a festa que aconteceu na
25 Linha do Guarda-Mor, onde muitas pessoas estiveram presentes. Manifestou-se favorável aos
26 Projetos de Lei que estão na Ordem do Dia. O Vereador Clóvis Vicente Benetti não fez uso da
27 palavra. A Vereadora Carmem Gutheil Zacarias cumprimentou o Senhor Presidente, os demais
28 colegas Vereadores e a comunidade em geral. Parabenizou as Comunidades do interior do
29 Município, devido aos bons resultados obtidos mesmo com os tempos ruins. Falou sobre o Pedido
30 de Informação encaminhado ao Poder Executivo a um mês atrás, sendo encaminhada a resposta,
31 realizado o reforço da solicitação para que tivesse as informações mais precisas dentro daquilo que
32 se entendia importante, repassando aos colegas Vereadores uma cópia da Planilha Orçamentária das
33 obras emergenciais do ano de 2015, sobre o que vai ser construído, a metragem, os valores e quais
34 as Comunidades que serão contempladas e casas. Destacou que se trata de uma planilha que contém
35 seis itens, totalizando o valor de dois milhões trezentos e cinquenta e quatro mil reais, sendo a
36 metade do valor que o Município solicitou no Plano Emergencial. Pronunciou que disponibilizou a
37 planilha para cada Colega Vereador para que de posse das informações possa ter a certeza de que
38 realmente essas obras serão executadas se a verba for destinada ao Município e nas condições
39 propostas com as metragens e valores. Falou que possui certas dúvidas em relação aos valores
40 constados na Planilha Orçamentária, achando alguns valores bastante alto, solicitando que seja
41 contratado um responsável técnico para que faça a avaliação da planilha e de outros
42 encaminhamentos que estão na Câmara de Vereadores por outros Vereadores, oferecendo um
43 respaldo de informações técnicas para que os Vereadores possam como fiscalizadores do Município
44 ter a certeza que o caminho é o correto e que os valores postos e propostos são realmente os
45 verdadeiros. Destacou que está propondo a Mesa Diretora, que faça essa contratação de um

46 responsável técnico que não necessariamente sejam os mesmos que estão, ou seja, a que venceu a
47 concorrência que era uma empresa somente, nem o responsável técnico do Município que fez o
48 Plano de Trabalho, e que seja um terceiro para que se possa ter um real parâmetro para que se possa
49 realmente entender se a planilha confere à realidade do Município. O Senhor Presidente Vereador
50 Lourenço Domingos Moro falou que acredita ser possível, mas é necessário haver subsídios,
51 primeiro requisitar o projeto das obras para poder examinar. O Vereador José Valmir da Rocha
52 agradeceu por essa lembrança, por reforçar o pedido, pois se trata de um pedido feito na última
53 sessão, destacando a importância deste pedido, pois nos últimos dois anos tem cobrado de forma
54 intensa e a forma como o Poder Executivo tem tratado a Câmara de Vereadores, sendo de
55 desrespeito. Citou a resposta que obteve em um de seus Pedidos de Informações em que constava
56 para procurar no site da transparência do Município, porém destacou que o site da transparência não
57 possui nada de transparente, tornando uma situação difícil. Pronunciou que ninguém possui
58 informações técnicas para analisar Projetos, reforçando o pedido da Vereadora Carmem Gutheil
59 Zacarias. A Vereadora Carmem Gutheil Zacarias falou que quer fazer o encaminhamento e esta
60 pessoa irá dizer para a Câmara de Vereadores o que é necessário para poder dar o embasamento
61 técnico para o que está sendo buscado. O Senhor Presidente Vereador Lourenço Domingos Moro
62 pronunciou que é necessário ter cópias do processo, não o processo licitatório, mas sim o processo
63 de físico da quantidade de cimento, de quanto está orçado, o orçamento discriminado. Falou que é
64 necessário que a Câmara de Vereadores solicite uma cópia do Projeto para a Casa Legislativa. A
65 Vereadora Carmem Gutheil Zacarias falou sobre o Projeto de Lei que não está na ordem do dia,
66 sobre contratações, destacando que tem dito que contratações que não são para substituição, licença
67 ou outra forma amparada em Lei que é justamente o que se diz temporário, o partido PP possui o
68 posicionamento de não contratar. Destacou que na Sessão anterior foi aprovado contratos tendo
69 bancos de nomeados, justamente pela justificativa de que por ser temporário mesmo tendo banco de
70 concursado não é interessante ao Município a nomeação, e com este pronunciamento entendeu a
71 Secretária e acataram a justificativa para justamente não inchar o plano de carreira o contrato é mais
72 viável, mas eis que se surpreendeu que juntamente com contratações houve as nomeações, sendo
73 necessário que seja analisado o caso presente e verificar o que é realmente procedente para que
74 possa ser considerado os contratos. O Vereador Vanderlei Cassol cumprimentou o Senhor
75 Presidente, os demais colegas Vereadores e a Comunidade em Geral. Parabenizou as festas
76 ocorridas no interior. Comentou que esteve na festa da Comunidade do Guarda Mor, onde pode
77 apreciar que a estrada estava em boas condições de trafegabilidade, destacando que o que o magoa é
78 que em quatro anos de administração no último ano é visível que dá para ser feito as coisas e que
79 tinha condições de ser mantidas as estradas do interior em boas condições, questionando do porque
80 o interior ficou três anos abandonado? Destacou a gastronomia que o interior possui, onde o público
81 de Santa Maria e região se faz presente. Desejou boas-vindas ao Vereador Flávio Irineu Chelotti.
82 Falou sobre o Projeto das pontes, que realmente se trata de um projeto polêmico, destacou que está
83 com a documentação das fotos das pontes, onde dava valor de aproximadamente quatro milhões,
84 sendo cortado para dois milhões, sendo uma pena que não poderá ser atendida toda a população,
85 onde muitas pessoas não receberão o atendimento deste emergencial. Questionou que o valor
86 recebido poderia ser dividido e atender muito mais pessoas. Comentou que não sendo Engenheiro
87 não possui condições de avaliar o custo de uma obra, mas em uma correção realizada na ponte de
88 Val Veronês, onde o primeiro orçamento feito pelo engenheiro da prefeitura totalizava um milhão e
89 trezentos mil reais a obra, agora o valor está em oitocentos e noventa e um mil reais. Destacou que a
90 ponte de acesso a comunidade do São Luiz estar orçada pelo engenheiro em trezentos e quarenta e
91 dois mil reais agora está em duzentos e setenta e nove mil reais. Falou sobre a diferença de valores

92 enorme existente. Solicitou que seja feito uma investigação com alguém que saiba realmente o
93 custo de todo o material necessário. Parabenizou o Poder Executivo pela estrada de acesso à Linha
94 Guarda Mor, destacando que o Município possui máquinas e possui pessoas o que faltava era
95 interesse. O Vereador Paulo Ricardo Marzari cumprimentou o Senhor Presidente, os demais colegas
96 Vereadores e a comunidade em geral. Falou sobre os valores citados pelo Vereador Vanderlei
97 Cassol, onde defende o Engenheiro da Prefeitura porque a Vereadora Carmem Gutheil Zacarias
98 lembra que na gestão passada o Engenheiro realizou um projeto quando danificou o Posto devido as
99 intempéries, e ele realizou um orçamento de aproximadamente noventa mil reais, e na União
100 negaram que não tinha condições de fazer a reforma, fazendo um orçamento de quatrocentos mil
101 reais, tendo condições para fazer a reforma. Pronunciou sobre os orçamentos a nível Federal, que
102 são orçamentos que dá para realizar duas obras. Comentou sobre a Comunidade do Verde Teto,
103 onde criou as primeiras infraestruturas juntamente com o Prefeito Neco, sendo que no local não
104 existia nem a escola e com muito trabalho e sacrifício foi começado a Escola Santa Rita de Cássia, e
105 atualmente está sendo aberto um Crédito de oitocentos e trinta e um mil reais para ser feito mais
106 quatro salas de aulas e implementar o Ginásio que será construído no local, com toda a
107 infraestrutura, com bancada, com centro de lazer para a Comunidade. O Vereador José Valmir da
108 Rocha comentou que este Ginásio foi verba do Deputado Paulo Ferreira, sendo quinhentos mil reais
109 para fazer o ginásio, indignando-se pela forma como foi tratado a situação até porque o Senhor
110 Prefeito subtraiu o dinheiro do local para reformar o Ginásio do centro, e agora está sendo
111 anunciado que chegou o dinheiro para investimento para o Ginásio da Comunidade do Verde Teto,
112 não sendo comunicado que eles devem repor o dinheiro. O Vereador Paulo Ricardo Marzari
113 pronunciou que quem está ganhando é a comunidade, citando que quando iniciou os trabalhos
114 naquela comunidade com muitas dificuldades, abasteciam a escola com a água do Poço do Horto
115 Municipal por dificuldades da época e atualmente está recebendo oitocentos e trinta e um mil, sendo
116 gratificante porque se trata de uma escola que possui mais de cem alunos, sendo a Escola Municipal
117 que possui mais alunos. Destacou que se trata de uma comunidade que necessita de uma área de
118 lazer, sendo uma comunidade que durante oito anos era usado a Igreja localizada nos fundos do
119 Horto Municipal para fazer de área de lazer para os meninos. O Vereador Nestor Sarzi Sartori não
120 fez uso da palavra. O Vereador José Valmir da Rocha cumprimentou o Senhor Presidente, os
121 demais colegas Vereadores, Suplente de Vereador Flávio Irineu Chelotti que assume a cadeira na
122 Câmara de Vereadores, o Mauro, o Dedinha, o Assessor Jurídico Altemir Feltrim, o Leandro Bonini
123 e a comunidade em geral. Externou as condolências aos familiares de Leandro Bonini pelo
124 falecimento de sua irmã Adriana Bonini. Leu a carta escrita pela Senhora Rosa, moradora da Vila
125 Falcão, viúva, onde descreve os problemas enfrentado em decorrência do Câncer de Mama,
126 problemas com as condições onde reside, sendo inadequada para a sua saúde, relatando que realizou
127 o pedido na Prefeitura solicitando o aluguel social, sendo recusado o seu pedido. Pronunciou que
128 ser gestor do Município não pode simplesmente ser gestor por ser gestor, acima de tudo o cidadão
129 que está à frente do Município deve ter acima de tudo um olhar humano, pois é isso que rege uma
130 administração pública, olhar para todos, mas assim como na família sempre possui uma pessoa com
131 problema maior de saúde, e os familiares dão uma atenção especial a essa pessoa. Destacou que
132 casos como o da Senhora Rosa, aqueles que estão a frente da Administração devem ter um carinho
133 especial. Citou sobre a verba que o Município foi contemplada para construção de banheiros para
134 pessoas que estão em setor de vulnerabilidade social, pessoas que necessitam de atenção especial.
135 Falou sobre o compromisso que a Assistência Social deve ter para com as pessoas que são de
136 vulnerabilidade social. A Vereadora Carmem Gutheil Zacarias pronunciou que conhece um pouco
137 da vida da Senhora Rosa devido sua participação na Liga Feminina de Combate ao Câncer, e

138 confirmou que a situação exposta é real, a Rosa é assistida pela Liga Feminina de Combate ao
139 Câncer, a Senhora Silésia Vendrusculo possui um carinho especial pela Senhora Rosa, conhecendo
140 um pouco do problema existente. Destacou a necessidade de a Assistência Social estar fazendo seu
141 trabalho nessa história contada para o Vereador José Valmir da Rocha, trazida para solicitar ajuda.
142 O Vereador José Valmir da Rocha pronunciou que se trata até de uma questão de respeito, de
143 carinho pelas pessoas, não bastando somente administrar o Município. Falou sobre a exorbitância
144 que o Município gasta em divulgação, podendo utilizar parte deste dinheiro para o Posto de Saúde.
145 Comentou sobre os Pedidos de Informações de sua autoria que é cobrado. Pronunciou sobre o
146 investimento do Município nas pontes, sendo interessantíssimo pois as pessoas das comunidades
147 merecem. Destacou que é necessário elencar que não deve ser investido somente em pontes, o
148 dinheiro que vem da defesa civil também deve ser utilizado em casas para as pessoas que estão
149 registradas na defesa civil, citou o exemplo do Beco, que se trata de uma localidade de área de risco,
150 algumas localidades da Vila Jardim. Citou as residências localizadas abaixo da empresa do Bepi,
151 que a cada enchente sofrem com a água que passa pela localidade, invadindo as moradias. Falou
152 sobre as ações que se referem a questão de obras, existindo várias obras em andamento,
153 questionando o fato de que ninguém na Câmara de Vereadores de Faxinal do Soturno possui
154 capacidade técnica para fazer a avaliações no que se refere a esses empreendimentos, destacando
155 sua cobrança intensa do Poder Executivo, obtendo respostas não detalhadas, levando a suspeitar que
156 existem coisas erradas. Pronunciou sobre o não comparecimento da Assistente Social para o uso da
157 tribuna. Comentou que esteve olhando a obra no Ginásio de Esporte Clube Cruzeiro, onde estão
158 realizando uma reforma, trocando o assoalho, trocando os azulejos do banheiro, questionando que
159 se na Vila Santo Antônio irá ser feito uma quadra coberta, com piso de sinteco, gastando duzentos e
160 cinquenta mil reais, querendo obter a informação de quanto será gasto para a reforma do Ginásio de
161 Esportes Clube Cruzeiro que está no orçamento deste ano. O Vereador Flavio Irineu Chelotti
162 cumprimentou o Senhor Presidente, os demais colegas Vereadores e a comunidade em geral.
163 Agradeceu a Vereadora Greici Cerezer Uliana pela oportunidade de assumir a cadeira. Falou que
164 assumir a Câmara de Vereadores em momento crítico da política, tanto em cenário Federal,
165 Nacional e em muitos Município que estão em estado irregulares é algo forte e necessita de pessoas
166 comprometidas com o município, sendo necessário dar a sua contribuição e mostrar para que foi
167 eleito, tendo coragem para enfrentar os momentos difíceis e dar uma melhor oportunidade para a
168 comunidade crescer. Parabenizou o Vereador Clóvis Vicente Benetti e o Vereador José Valmir da
169 Rocha pelo ato de coragem pela mudança de Partido Político. Pronunciou sobre sua indignação com
170 a carta da Senhora Rosa referindo-se dos banheiros, destacando que a Assistência Social deve sair a
171 campo quando chega alguma verba para certificar quem realmente necessita, pois em Santos Anjos
172 foi feito um banheiro em uma casa, onde não terminaram de fazer banheiro a mulher derrubou a
173 casa foi embora e o banheiro está no local, acontecendo que quem realmente necessita de banheiro
174 não possui banheiro. Pronunciou sobre a necessidade de ter responsabilidade, onde poderia ser
175 solicitado dos Vereadores as pessoas que realmente necessitam de banheiros, pois pessoas que não
176 necessitavam de banheiros e ganharam. Comentou sobre o modo como os banheiros foram
177 construídos, sendo mal feitos e mal-acabados, tendo pessoas que após o banheiro ser concluído
178 gastaram cem reais para tirar arrumar os vazamentos que os banheiros possuíam. Pronunciou que
179 em três anos foi a única vez que ouviu algum Vereador falar que as estradas de modo positivo,
180 questionando o motivo pelo qual não foi feito antes, tendo em vista que foi eleito para desempenhar
181 este trabalho. Falou sobre as condições que se encontra a RS 348, onde pessoas perdiam pedaços de
182 reboques, furavam pneus durante o trajeto e atualmente está em boas condições. Destacou que as
183 pessoas somente querem estradas em boas condições e lâmpadas, sendo que a iluminação pública é

184 paga. Falou sobre o dever do Vereador que é melhorar as condições da comunidade. O Senhor
185 Presidente Vereador Lourenço Domingos Moro falou sobre o recebimento de um ofício datado de
186 vinte e seis de fevereiro de dois mil e dezesseis, do Ministério da Integração Nacional sobre o
187 dinheiro que seria disponibilizado, sendo o valor de dois milhões cento e noventa e dois mil e
188 quatrocentos reais, e a planilha enviada à Câmara de Vereadores consta dois milhões trezentos e
189 cinquenta e quatro mil reais, sendo valores diferentes. O Valor disponibilizado é para execução de
190 ações de recuperação de infraestrutura destruídas, danificadas por desastres conforme Plano de
191 Trabalho aprovado pela Secretaria, não constando se for economizado o recurso para a construção
192 das pontes se é possível investir em outras obras do Município, como recuperação de outros locais
193 ou a Rua do Beco como foi salientado pelo Vereador José Valmir da Rocha ou casas, sendo
194 necessário que exista um Plano de Trabalho que foi aprovado pelo Ministério. Pronunciou que é
195 necessário verificar o material que será usado para a construção, sendo necessário que se tenha o
196 Projeto para poder analisar. A Vereadora Carmem Gutheil Zacarias pronunciou que não entende
197 absolutamente nada de construção, conforme solicitou no Pedido de Informação obteve a resposta,
198 destacou que seu encaminhamento a Câmara de Vereadores é simples, a Câmara de Vereadores se
199 necessitar de maiores informações proceda a solicitação. Comentou sobre os valores apresentados.
200 O Vereador Paulo Ricardo Marzari falou que a Câmara de Vereadores deveria requisitar o Projeto,
201 pois não possui como a Câmara de Vereadores contratar um técnico, pois se estiver tudo correto, o
202 Presidente da Câmara deve realizar a devolução do dinheiro utilizado para o técnico. A Vereadora
203 Carmem Gutheil Zacarias pronunciou que o Assessor Jurídico Altemir Feltrin analisou todo o
204 Projeto, estando tudo correto legalmente. O Vereador Paulo Ricardo Marzari falou sobre a
205 necessidade de verificar o Projeto. O Presidente Vereador Lourenço Domingos Moro comentou que
206 conversará com o Assessor Jurídico Altemir Feltrin, pois acredita que deve ter uma comissão
207 designada pela Câmara de Vereadores com esta finalidade, esta comissão deverá ou não solicitar o
208 técnico. O Vereador José Valmir da Rocha falou sobre a questão dos banheiros, onde a verba
209 chegou no valor de trezentos e cinquenta mil reais para a construção de cinquenta banheiros, chega
210 ao valor de seis mil reais, porém com mil reais é possível construir os banheiros de modo como
211 estão sendo construídos, sendo o resto diluído pelos empresários, muito embora seja fiscalizador do
212 dinheiro público, não possui capacidade técnica para analisar, sendo necessário que haja suporte.
213 Comentou sobre a quadra fechada que será construída na Comunidade Santo Antônio com duzentos
214 e cinquenta mil reais, como com uma simples reforma será gasto duzentos e cinquenta mil reais e
215 porque esse diferencial se na Comunidade da Vila Santo Antônio com duzentos e cinquenta mil
216 reais será construído uma quadra coberta, fechada, com piso de sinteco ao mesmo tempo com o
217 mesmo valor na Comunidade do Verde Teto será simplesmente uma quadra coberta com piso de
218 concreto, sendo necessária uma explicação. Acreditando que possui o amparo legal. O Senhor
219 Presidente Vereador Lourenço Domingos Moro pronunciou que será discutido o assunto. Após
220 Senhor Presidente solicitou a Secretária que fizesse a leitura da ordem do dia: Projeto de Lei N.º 29
221 de 24 de Maio de 2016 – Autoriza o Poder Executivo abrir Crédito Adicional Especial e dá outras
222 providências; Aprovado por Unanimidade. Projeto de Lei N.º 30 de 01 de Junho de 2016 – Autoriza
223 o Poder Executivo abrir Crédito Adicional Especial e dá outras providências; O Projeto de Lei
224 entrou em discussão onde o Senhor Presidente Vereador Lourenço Domingos Moro citou que se
225 trata de um Projeto de abertura de Crédito adicional especial de no valor de trinta três mil reais para
226 a Secretaria da Saúde; Aprovado por Unanimidade. Projeto de Lei N.º 31 de 02 de Junho de 2016 –
227 Autoriza o Poder Executivo Municipal a alterar a redação do Art. 30 da Lei Municipal nº 2.182 de
228 27 de Dezembro de 2013, no tocante ao cargo de Professor na Educação Especial; Aprovado por
229 Unanimidade com a respectiva emenda. Após sem mais nada a constar o Senhor Presidente deixou

230 os Vereadores convocados para a próxima Sessão, dia 21 de Junho de 2016, às 19h00min. Sala das
231 Sessões, aos sete dias do mês de Junho do ano de Dois Mil e Dezesseis.